

O CÂNTICO DOS CÂNTICOS NA POLIFONIA EUROPEIA RENASCENTISTA

Amor Divino, Veni Sponsa Christi

Festival^{dos}
capuchos

ALMADA
PORTUGAL
2026

OFFICIUM ENSEMBLE

PEDRO TEIXEIRA Direcção Musical

ARIANA RUSSO, MARIANA MOLDÃO Sopranos

ANTÓNIO LOURENÇO MENEZES, RITA MORÃO TAVARES Altos

JOÃO MOREIRA, JORGE LEIRIA Tenores

PEDRO CASANOVA, RUI BÔRRAS Baixos

PROGRAMA

| | |
|---|--|
| Giovanni P. da Palestrina (c.1525-1594) | Veni Sponsa Christi, a 4 |
| Manuel Cardoso (1566-1650) | Missa Veni Sponsa Christi, a 4 Kyrie Gloria |
| Tomás Luis de Victoria (1548-1611) | Quam pulchri sunt, a 4 |
| Manuel Cardoso | Missa Veni Sponsa Christi Credo |
| Alonso Lobo (c.1555-1617) | Quam pulchri sunt, a 6 |
| Manuel Cardoso | Missa Veni Sponsa Christi Sanctus Agnus Dei |
| Giovanni P. da Palestrina | Surge amica mea, a 5 |
| Estêvão de Brito (c.1570-1641) | Ego dilecto meo, a 5 |
| Francisco Guerrero (1528-1599) | Ego flos campi, a 8 |
| Manuel de Tavares (1585-1638) | Surge propera amica mea, a 8 |

TEXTOS E TRADUÇÕES

Giovanni P. da Palestrina (c.1525-1594) *Veni Sponsa Christi*

*Veni sponsa Christi,
accipe coronam,
quam tibi Dominus
praeparavit in aeternum.*

Vem, noiva de Cristo,
Recebe a coroa,
Que o senhor te preparou,
Para toda a eternidade.

Manuel Cardoso (1566-1650) *Missa Veni Sponsa Christi*

Kyrie
Kyrie, eleison
Christe, eleison
Kyrie, eleison

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós

Gloria
*Et in terra pax hominibus bonae
voluntatis.*

E na terra paz aos homens de boa
vontade.

Laudamus te, benedicimus te,
adoramus te, glorificamus te,
gratias agimus tibi propter magnam
gloriam tuam.
Domine deus, rex caelestis, deus pater
omnipotens.
Domine fili unigenite, Jesu Christe.
Domine deus, agnus dei, filius patris.
Qui tollis peccata mundi, miserere nobis.
Qui tollis peccata mundi, suscipe
deprecationem nostram.
Qui sedes ad dexteram patris, miserere
nobis.
Quoniam tu solus sanctus, tu solus
dominus, tu solus altissimus,
Jesu Christe, cum sancto spiritu in gloria
dei patris

Nós te louvamos, nós te bendizemos,
nós te adoramos, nós te glorificamos,
nós te damos graças por tua grande
glória.
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai
todo-poderoso.
Senhor Filho unigênito, Jesus Cristo.
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pai.
Tu que tiras os pecados do mundo, tem piedade de nós.
Tu que tiras os pecados do mundo, acolhe
a nossa súplica.
Tu que estás à direita do Pai, tem piedade
de nós.
Porque só tu és o Santo, só tu és
o Senhor, só tu és o Altíssimo,
Jesus Cristo, com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai.

Tomás Luis de Victoria (1548–1611) *Quam pulchri sunt*

Quam pulchri sunt gressus tui, filia
principis!
Collum tuum sicut turris eburnea, oculi
tui divini,
Et comae capitis tui
Sicut purpura regis.
Quam pulchra es,
Et quam decora, carissima, carissima!
Alleluia.

Quão belos são os teus passos,
ó filha do príncipe!
O teu pescoço, qual torre de marfim, Os
teus olhos divinos.
E o teus cabelos
Como o roxo real.
Quão bela és,
E quão graciosa, amada!
Aleluia.

Manuel Cardoso Missa *Veni Sponsa Christi*

Credo

Credo in unum Deum
Patrem omnipotentem,
Factorem cæli et terræ,
visibilium omnium et invisibilium
Et in unum Dominum, Iesum Christum,
Filium Dei unigenitum
Et ex Patre natum, ante omnia sæcula
Deum de Deo, lumen de lumine,
Deum verum de Deo vero
Genitum, non Factum, consubstantialem
Patri:
Per quem omnia facta sunt
Qui propter nos homines,
Et propter nostram salutem,
Descendit de cælis
Et incarnatus est de Spiritu Sancto,
Ex Maria Virgine: et homo factus est
Crucifixus etiam pro nobis:
Sub Pontio Pilato,
Passus et sepultus est
Et resurrexit tertia die,
Secundum Scripturas
Et ascendit in cælum:
Sedet ad dexteram Patris
Et iterum venturus est cum gloria,
Iudicare vivos et mortuos:
Cuius regni non erit finis
Et in Spiritum Sanctum,
Dominum et vivificantem:
Qui ex Patre Filioque procedit
Qui cum Patre et Filio,
Simul adoratur, et conglorificatur:
Qui locutus est per Prophetas
Et unam, sanctam, catholicam,
Et apostolicam Ecclesiam
Confiteor unum baptisma,

Creio em um só Deus
Pai Todo-Poderoso
Criador dos céus e da terra
De tudo o que é visível e invisível
E no Senhor Jesus Cristo
Filho Unigênito de Deus
E nascido do Pai antes de todos os séculos
Deus de Deus, Luz da Luz
Deus verdadeiro do Deus verdadeiro
Foi gerado e não criado, consubstancial
ao Pai:
Por quem tudo foi feito
E que, por nós, homens
Para nossa salvação
Desceu dos céus
E encarnou pelo poder do Espírito Santo,
Nascendo da Virgem Maria: e fez-se homem.
Crucificado também por nós:
Sob ordem de Pôncio Pilatos,
Padeceu e foi sepultado.
E ressuscitou ao terceiro dia
Segundo as escrituras.
E subiu aos céus
Onde está sentado à direita do Pai
Voltará novamente com glória,
Para julgar os vivos e os mortos,
E o seu Reino não terá fim.
Creio no Espírito Santo
Senhor que dá a vida.
Que provém do Pai e do Filho
E com o Pai e o Filho
É adorado e glorificado:
Ele que falou pelos profetas.
Creio numa única, santa, católica
E apostólica Igreja
Confesso único batismo,

*In remissionem peccatorum
Et exspecto resurrectionem mortuorum
Et vitam venturi sæculi
Amen*

Para remissão dos pecados
E espero pela ressurreição dos mortos
E a vida no mundo que há-de vir.
Amen.

Alonso Lobo (c. 1555–1617) *Quam pulchri sunt*

*Quam pulchri sunt gressus tui,
In calceamentis,
Tilia principis,
Maria mater dei,
Ideo gaudentes,
Introibimus in tabernaculum tuum,
Ad orabimus in loco
ubi steterunt pedes tui.*

Quão belos são os teus passos,
Em sandálias,
Filha do príncipe,
Maria, mãe de Deus,
Por isso, alegres,
Entraremos em teu tabernáculo,
E adoraremos no lugar
onde estiveram os teus pés.

Manuel Cardoso *Missa Veni Sponsa Christi*

Sanctus

*Dominus, Deus Sabaoth
Pleni sunt cæli et terra gloria tua
Hosanna in excelsis
Benedictus qui venit in nomine Domini
Hosanna in excelsis.*

Senhor Deus do Universo
O Céu e a Terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas
Bendito o que vem em nome do Senhor
Hosana nas alturas.

Agnus Dei

*Qui tollis peccata mundi
miserere nobis
Agnus Dei qui tollis peccata mundi
Dona nobis pacem.*

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Giovanni P. da Palestrina *Surge amica mea*

*Surge, amica mea,
Speciosa mea, et veni,
Columba mea,
In foraminibus petrae,*

Levanta-te, querida minha,
Formosa minha, e vem.
Pomba minha,
Que andas pelas fendas dos penhascos,

*In caverna maceriae
Ostende Mihi faciem tuam,
Sonet vox tua in auribus meis,
Vox enim tua dulcis,
Et facies tua decora.*

No esconderijo das rochas escarpadas,
Mostra-me o rosto,
Faz-me ouvir a tua voz,
Porque a tua voz é doce,
E o teu rosto, amável.

Estêvão de Brito (c. 1570–1641) *Ego dilecto meo*

*Ego dilecto meo
Et ad me conversio eius,
Veni, dilecte mi,
Egrediamur in agrum,
Commoremur in villis,
Mane surgamus ad vineas,
Videamus si floruit vinea.*

Eu sou do meu amado,
e para mim se volta o seu desejo.
Vem, meu amado,
saíamos ao campo,
moremos nas aldeias,
levantemo-nos cedo para as vinhas,
vejamos se a vinha já floresceu.

Estêvão de Brito (c. 1570–1641) *Ego dilecto meo*

*Ego flos campi et liliu[m] convallium.
Sicut liliu[m] inter spinas,
Sic amica mea inter filias.
Sicut malus inter ligna silvarum,
Sic dilectus meus inter filios.
Sub umbra illius,
Quem desideraveram sedi,
Et fructus eius dulcis gutturi meo.
Introduxit me Rex in cellam vinariam;*

Eu sou a flor do campo e o lírio do vale.
Como o lírio entre os espinhos, assim é o meu amor entre as filhas.
Como a macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os filhos.
Sentei-me à sua sombra com grande prazer, e o seu fruto foi doce ao meu paladar.

*Ordinavit in me charitatem.
Fulcite me floribus,
Stipate me malis
Quia amore langueo.*

O rei levou-me à adega e encheu-me
de amor.
Sustentai-me com flores, confortai-me
com maçãs, porque estou enferma de amor.

Manuel de Tavares (1585–1638) *Surge propera amica mea*

*Surge propera amica mea, Formosa mea,
Columba mea,
Amica mea,
Et veni.
Iam enim hiems transiit, Imber abiit et
recessit. Flores apparuerunt,
In terra nostra,
Tempus putationis advenit.*

Levanta-te, minha amiga, Formosa minha,
Pomba minha,
Amiga minha,
E vem.
Pois o inverno já passou. A chuva partiu
e cessou. As flores apareceram
na nossa terra,
o tempo da poda chegou.